



Agronegócio segue aquecido e abre porta de entrada para o mercado de trabalho

Setor teve o melhor desempenho dos últimos 10 anos em 2020 e segue forte em contratações em 2021; conheça profissionais da Tereos que iniciaram a carreira na empresa

Olímpia, 26 de maio de 2021 – O agronegócio brasileiro fechou 2020 representando 26,6% do Produto Interno Bruto (PIB) do país, de acordo com a Confederação Nacional da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA). O setor também é um dos principais geradores de emprego. Segundo dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged), do Ministério do Trabalho e Emprego, o agronegócio abriu 61.637 vagas em 2020, o melhor desempenho desde 2011. E o crescimento não para: em abril, a agropecuária registrou 11.145 novos postos de trabalho, mostrou o mais recente levantamento do Caged divulgado nesta quarta-feira (26).

A Tereos Açúcar & Energia Brasil, subsidiária do Grupo Tereos, um dos líderes globais na produção de açúcar e etanol, com sete unidades industriais no noroeste do Estado de São Paulo, é uma das empresas que contribuem para a geração de empregos no setor. Com mais de 8 mil colaboradores no país, é uma porta de entrada no mercado de trabalho para muitos profissionais do agronegócio.

Uma dessas profissionais é a gestora de laboratórios e qualidade Priscila Sevilha Ferreira Parra, que iniciou sua carreira na Tereos em 2010. “Havia acabado de me formar em química ambiental e buscava minha primeira oportunidade profissional. Tive o privilégio de conquistar a vaga neste setor que tanto admiro. Comecei de forma temporária, como auxiliar de laboratório safrista, e no fim da safra já estava efetivada”, conta.

Ao longo de seus 11 anos na Tereos, Priscila aproveitou as oportunidades para se desenvolver até que, em outubro de 2019, foi promovida a gestora da sua área. “Sempre fui curiosa e gostei de aprender, com isso foram surgindo as oportunidades. A Tereos é uma empresa repleta de oportunidades que nos trazem um leque de possibilidades de aprendizado”. Atualmente Priscila conduz uma equipe de 27 colaboradores.

Já para Heverton Henrique Custódio o agronegócio sempre esteve presente em sua vida. Seu pai trabalhou por 28 anos na Tereos como tratorista e o dia a dia da profissão era compartilhado em casa com o filho todos os dias. “As histórias que meu pai me contava sempre me encantaram e ali se formou a vontade de trabalhar na Tereos também”, relembra.

A primeira chance de integrar o time da empresa surgiu em 2007. “Meu pai comentou das oportunidades que estavam abertas e me candidatei. Ingressei no setor de Fertilização como auxiliar de serviços gerais da Unidade Andrade, em Pitangueiras, mas já pensando em me tornar tratorista. No final da safra do mesmo ano, fui efetivado

e atuei como operador de motobomba enquanto buscava tirar a CNH, requisito para trabalhar com trator, como meu pai”, explica.

Pouco depois, no entanto, Heverton mudou suas perspectivas. “Em 2010, decidi ingressar em um curso de técnico em química. Com a formação, tive a oportunidade de estagiar no laboratório industrial da unidade, mas notei que aquilo não era para mim. A paixão era forte pela área agrícola. Neste momento, fui convidado a fazer um teste no setor de Desenvolvimento Técnico e Tratos Culturais e permaneci responsável por todo planejamento, acompanhamento e desenvolvimento da área até o fim de 2016”.

Ao longo da experiência na área agrícola, Heverton foi incentivado a participar de um processo seletivo para cursar engenharia agrônoma e recebeu uma bolsa de 50% custeada pela Tereos. “Em 2017, já formado, voltei ao campo como líder de tecnologia agrícola, onde tive um grande desafio: alavancar o uso de piloto automático. Em 2020, após um período com o time de engenheiros, implantando melhorias e modificando as formas de trabalho, fui convidado a assumir o cargo de supervisor de produção nas unidades Andrade e São José, sendo responsável por toda produção de cana-de-açúcar e a equipe de combate de incêndio. No mesmo ano, assumi o posto de supervisor de herbicida, cargo em que tenho muitas oportunidades de aprendizado”, afirma.

Sobre o desenvolvimento da sua carreira, Heverton destaca que “nada aconteceu de dia para noite, sempre busquei fazer o melhor que estivesse ao meu alcance. Tenho paixão por inovar e sei o quanto isso é importante para a empresa e para o setor. Agora, concentro minhas energias para me aprimorar cada vez mais e ser um gestor de sucesso em minha área de atuação”.

Sobre a Tereos

Com visão de longo prazo no processamento de matérias-primas agrícolas e desenvolvimento de produtos alimentícios de qualidade, a Tereos é uma das líderes nos mercados de açúcar, álcool/etanol e amidos. Os compromissos do Grupo com a sociedade e com o meio ambiente têm contribuído com a performance da companhia no longo prazo, enquanto reforça nossa atuação responsável. O Grupo cooperativo Tereos reúne 12.000 agricultores e possui expertise reconhecida no processamento de beterraba, cana-de-açúcar, cereais e batata. Com 48 unidades industriais, operações em 18 países e o compromisso de 22.300 colaboradores, a Tereos atende seus clientes em seus mercados locais, com uma oferta ampla de produtos. Em 2019/20, o Grupo obteve um faturamento de € 4,5 bilhões.

Tereos no Brasil

A Tereos no Brasil é composta pela Tereos Açúcar & Energia Brasil, Tereos Amido & Adoçantes Brasil e Tereos Commodities Brasil. No noroeste do Estado de São Paulo, a Tereos Açúcar & Energia Brasil concentra suas sete unidades de processamento e duas refinarias. A Tereos Amido & Adoçantes Brasil, com operação em Palmital (SP), diversifica o portfólio da Tereos Brasil com a fabricação de produtos derivados de milho e mandioca. A Tereos Commodities opera como trading e possui escritórios em diversos países.